

Perguntas do SINTET para IntegraMaisUFU

1. Qual a posição da sua Chapa em relação a proposta de ampliação da implementação da flexibilização da jornada de trabalho visando o cumprimento de 30 horas semanais em todos os setores administrativos e acadêmicos que demonstrem capacidades baseadas nos pareceres da Comissão de Jornada de Trabalho (CJT) respeitando o que estabelece o Decreto 1590/1995 e a Resolução Condir 05/2016?

A Chapa 3 IntegraMaisUFU se compromete a ampliar e fortalecer a implementação da flexibilização da jornada de trabalho de 30 horas semanais assegurando sua conformidade com as exigências legais e aprimorando os procedimentos para uma implementação mais eficaz e abrangente. Nossa proposta é baseada no Decreto 1.590/1995 e na Resolução CONDIR 05/2016 que, por sua vez precisará ser revisada para garantir que os setores administrativos e acadêmicos que demonstrem viabilidade possam aderir a essa flexibilização conforme os pareceres da Comissão interna.

2. Qual a posição da Chapa em relação a implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) em todos os setores que demonstrem interesse e se adequem aos requisitos da Resolução Condir nº 36 de 05 de março de 2024 e a Portaria Reito nº 425 de 18 de março de 2024 sem opor essa implementação à possibilidade de se implementar a flexibilização de jornada nos mesmos setores?

A Chapa 3 IntegraMaisUFU se compromete a ampliar e fortalecer a implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), assegurando sua conformidade com as exigências legais. Aderir ao PGD ou à flexibilização será uma escolha do servidor, mediada pelas necessidades dos setores. Vamos garantir que ambas as modalidades possam coexistir nos setores que assim desejarem, respeitando as normativas da Resolução CONDIR nº 36/2024 e da Portaria Reito nº 425/2024.

3. Considerando que com a expansão do PGD centenas de trabalhadoras/es ficarão dispensadas/os do registro do ponto eletrônico considerando que os docentes não registram ponto eletrônico considerando o princípio da isonomia e considerando que é possível adotar outras modalidades de controle do trabalho; se eleita a chapa se compromete durante o período da gestão a adotar uma política institucional que retire o ponto eletrônico para todas/os trabalhadoras/es técnicos administrativos em educação da UFU? Destacando o artigo 207 da constituição que garante a autonomia universitária.

A Chapa IntegraMaisUFU reconhece a importância de uma gestão mais flexível e centrada na autonomia dos servidores técnicos administrativos. No entanto, a retirada completa do ponto eletrônico deve ser cuidadosamente avaliada, levando em consideração a autonomia universitária garantida pelo artigo 207 da Constituição Federal e a necessidade de assegurar mecanismos de acompanhamento que garantam a eficiência e a transparência na gestão do trabalho. Propomos a criação de um grupo de trabalho que envolva as representações sindicais e a administração superior para estudar alternativas viáveis ao ponto eletrônico, como a adoção de outras modalidades de controle de trabalho que respeitem o princípio da isonomia e o atendimento às normativas legais. Reconhecemos que o registro de Ponto eletrônico, da forma que foi constituído na instituição, representou um retrocesso no tratamento dos servidores e servidoras da UFU, devendo ser flexibilizado conforme a autonomia da instituição.

4. Qual a posição da Chapa em relação ao estabelecimento do acesso da categoria técnica administrativa em educação mediante a reserva de vagas aos editais de programas de Mestrado e Doutorado como já ocorre em outras IFES por exemplo através do PROFIAP / ANDIFES (Mestrado Profissional em Administração Pública)? Os Técnicos administrativos têm sua parcela na produção de conhecimento com a produção científica em ações de extensão bem como na pesquisa se eleita como a chapa se posiciona na criação de um mecanismo onde os Técnicos administrativos possam concorrer igualmente a projetos de pesquisa e extensão com os docentes em editais internos. Ainda nessa temática seria possível uma verba específica para os técnicos administrativos para custeio em congressos e eventos acadêmicos?

A Chapa IntegraMaisUFU reconhece a importância dos servidores(as) técnicos administrativos na produção de conhecimento e se compromete a promover a isonomia no acesso a programas de pós-graduação, como já ocorre em outras IFES através do PROFIAP/ANDIFES. Além disso, se compromete a oferecer cursos preparatórios para os processos seletivos internos e a construção de minutas para deliberação nos conselhos que garanta a reserva de vagas em todos os programas de pós-graduação de nossa instituição. Igualmente, vamos trabalhar para criar mecanismos que permitam aos servidores(as) técnicos administrativos concorrer igualmente a projetos de pesquisa e extensão em editais internos, garantindo também a destinação de verbas específicas para a participação desses profissionais em congressos e eventos acadêmicos.

5. Qual a posição da Chapa em relação a ampliação e garantia da isonomia e equidade em todos os setores e unidades nos processos de solicitação de afastamento integral ou parcial para realização de cursos de qualificação e capacitação? Caso seja favorável como pretendem efetivar essa proposta? Se eleita a Chapa pretende estabelecer dentro do HC-UFU uma política de rodízio nos setores para ampliar a possibilidade de que os(as) servidores(as) interessados(as) tenham acesso ao afastamento integral para qualificação em programas de pós-graduação stricto sensu?

A Chapa IntegraMaisUFU se compromete a ampliar a isonomia e equidade nos processos de solicitação de afastamento para qualificação e capacitação, garantindo que todos os setores,

incluindo o HC-UFU, tenham políticas claras de rodízio que permitam aos servidores acesso a programas de pós-graduação stricto sensu. A proposta é baseada na Lei nº 8.112/1990, que regula os direitos dos servidores públicos federais.

6. Se eleita como a chapa pretende atuar para concessão de afastamento integral ADS PGD e flexibilização da jornada nos campi avançado?

A Chapa 3 IntegraMaisUFU se compromete a buscar condições objetivas para que todas e todos os servidores possam usufruir das oportunidades formativas e de melhoria de condições de trabalho. Nos comprometemos a garantir que os servidores dos campi avançados tenham as mesmas oportunidades de flexibilização da jornada e concessão de afastamento integral para qualificação e capacitação, conforme estabelecido nas normativas internas da UFU e as diretrizes da Lei nº 8.112/1990. A implementação dessas políticas será pautada na necessidade de assegurar condições objetivas que promovam o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os servidores.

7. Se eleita a chapa se compromete a extinguir as cobranças de mensalidades dos cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos hoje pela UFU; para que de fato a nossa Instituição ofereça um ensino 100% público?

A Chapa IntegraMaisUFU reafirma seu compromisso com a educação pública, gratuita e de qualidade em todos os níveis de ensino. Nos comprometemos a buscar alternativas para a extinção das cobranças de mensalidades nos cursos de pós-graduação lato sensu, garantindo que a UFU continue oferecendo um ensino 100% público. Essa proposta será implementada com base nas normativas que regulam o financiamento e a autonomia das universidades federais, em especial o que dispõe o Decreto nº 9.235/2017, que estabelece as diretrizes e normas para a regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Ressalte-se que a proposição será realizada sempre em respeito a decisão dos conselhos da Instituição, soberanos nas tomadas de decisão da universidade.

8. Na perspectiva da autonomia universitária se eleita a Chapa se compromete no primeiro momento a alterar o sistema de ponto eletrônico hoje adotado (módulo frequência do SouGov) por um sistema independente e autônomo (criado pela própria Instituição)?

A Chapa IntegraMaisUFU valoriza a autonomia universitária e, por isso, propõe uma revisão do sistema de ponto eletrônico atualmente adotado. No entanto, qualquer alteração deve ser feita com responsabilidade e planejamento, levando em consideração as normativas vigentes. A proposta é desenvolver um sistema interno que atenda às necessidades da UFU, garantindo a autonomia institucional sem comprometer a transparência e a eficiência administrativa.

9. Qual a posição da Chapa em relação a dificuldade de acesso de aposentados(as) pensionistas e parte da categoria em exercício laboral na UFU no uso do SouGov SEI e outras plataformas digitais para protocolo e atendimento de demandas? A Chapa avalia ser possível construir alguma proposta que visa a resolução do problema? Quais os caminhos para diminuir a burocracia e agilizar os processos na UFU? É possível garantir que a PROGEP estabeleça um setor específico para realização do atendimento a essas pessoas?

A Chapa IntegraMaisUFU está comprometida em melhorar a acessibilidade das plataformas digitais para aposentados, pensionistas e técnicos administrativos em exercício na UFU. Propomos a criação de um setor específico na PROGEP para atender essas demandas, com foco na diminuição da burocracia e na agilidade dos processos. Além disso, a criação de guias e tutoriais simplificados, bem como a oferta de suporte técnico dedicado, serão medidas prioritárias para garantir o acesso adequado e inclusivo dessas pessoas aos sistemas institucionais.

10. O SINTET-UFU defende que as reuniões dos Conselhos Superiores ocorram de forma presencial para membros lotados nos Campi de Uberlândia e de forma remota para quem está lotado nos campi fora de Uberlândia (garantindo o deslocamento dos membros dos conselhos dos campi avançados que desejarem). Qual a posição da chapa em relação a essa proposta? O SINTET-UFU poderá contar com o apoio de sua chapa nessa reivindicação caso seja eleita?

A Chapa IntegraMaisUFU apoia a proposta de realizar reuniões dos Conselhos Superiores de forma presencial para membros lotados nos Campi de Uberlândia e de forma remota para aqueles lotados em campi fora de Uberlândia. Essa medida visa promover a inclusão e a participação ativa de todos os conselheiros, respeitando as particularidades de cada campus e assegurando a representatividade nas decisões institucionais. Para os membros dos campi

avançados que desejarem participar presencialmente, garantiremos o apoio logístico necessário para seu deslocamento.

11. O que a Chapa pretende fazer caso eleita em relação a reposição de vagas de cargos extintos? Como pretende fazer a reposição dessas vagas dentro e fora do HC-UFU? Quais estratégias a chapa fará para diminuir a terceirização e conseqüentemente a precarização do trabalho na UFU? Se eleita a chapa se compromete a substituir trabalhadores RJU por outros trabalhadores RJU?

A Chapa IntegraMaisUFU se compromete a lutar pela reposição das vagas de cargos extintos na UFU, especialmente no HC-UFU, por meio de concurso público, conforme as diretrizes da Lei nº 8.112/1990 e da Portaria MEC nº 1.101/2020, que tratam da gestão de pessoal nas instituições federais. Além disso, a chapa é contrária à terceirização indiscriminada, que precariza o trabalho e compromete a qualidade dos serviços prestados. A prioridade será substituir trabalhadores terceirizados por servidores efetivos, garantindo condições dignas de trabalho e o fortalecimento da carreira pública. Para isso irá atuar junto aos ministérios para reativação de vagas suspensas a fim de sua recomposição na instituição.

12. O que a Chapa pretende fazer caso eleita para viabilizar condições adequadas de trabalho em todos os setores da Universidade? Alguns blocos não possuem acessibilidade medidas de segurança em caso de incêndios essa chapa tem propostas de reforma das instalações físicas dos blocos? Referente a manutenção de equipamentos na UFU a escassez de recursos a falta de manutenções preventivas e a grande demora para realização dos serviços de reparo trazem prejuízos científicos e acadêmicos. Diante desse quadro quais as medidas e/ou alternativas essa reitoria pretende adotar no setor de manutenção para aprimorar o atendimento com mais qualidade eficiência e menor custo?

A Chapa IntegraMaisUFU reconhece as deficiências de infraestrutura e a necessidade urgente de reformas nos blocos da UFU para garantir acessibilidade, segurança e condições adequadas de trabalho e estudo. Propomos a implementação de um plano de manutenção preventiva e corretiva, além da modernização das instalações físicas, conforme as normas de acessibilidade previstas na Lei nº 10.098/2000 e na ABNT NBR 9050:2020. Para a manutenção de equipamentos, será estabelecido um sistema de gerenciamento que priorize a eficiência e a redução de custos, garantindo a continuidade das atividades científicas e acadêmicas sem prejuízos. Ressalte-se que será necessário fazer um planejamento de

atendimento por etapas a fim de conseguirmos atuar, progressivamente na resolução dos problemas.

13. A Chapa se eleita pretende promover políticas e práticas de acessibilidade dentro dos Campi da UFU? A Chapa se compromete a executar as propostas a seguir? a) reformar espaços físicos segundo as normativas existentes se atentando em particular para as vias de circulação manutenção de calçadas elevadores rampas de acesso; b) propiciar a estrutura física necessária conforme disposto por leis e normativos de inclusão e acessibilidade de forma integral com atenção especial para a lei 10.604/2021 a Norma NBR 16.537 e a norma NBR 9050; c) garantir que todas atividades institucionais (palestras debates cursos aulas e outros tipos de evento) sejam acessíveis para os/as trabalhadores/as seja por meio de áudiodescrição e/ou com a participação de intérpretes de libras; d) Implementar ações no âmbito da universidade que garantam o diálogo com os(as) trabalhadores(as) com deficiência e a participação destes(as) nos espaços de decisão e negociações coletivas; e) garantir aos trabalhadores com deficiência vaga em pós-graduação da UFU e de acordo com a lei de cotas.

A Chapa IntegraMaisUFU compromete-se a implementar políticas e práticas de acessibilidade em todos os campi da UFU, respeitando as normas vigentes, como a Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e as normas técnicas da ABNT NBR 9050:2020 e NBR 16.537. As ações incluirão a reforma de espaços físicos para garantir vias de circulação adequadas, manutenção de calçadas, elevadores e rampas de acesso, além da implementação de tecnologias assistivas e a formação contínua de docentes e técnicos administrativos em estratégias de ensino inclusivas. Além disso, garantiremos que todas as atividades institucionais sejam acessíveis, com a participação de intérpretes de Libras e audiodescrição.

14. Caso a chapa seja eleita como pretende solucionar o problema relacionado ao fato de que chefias do HC-UFU impedem e/ou dificultam a participação de trabalhadores/as nos Conselhos da Instituição?

A Chapa IntegraMaisUFU considera inaceitável qualquer impedimento à participação democrática dos servidores nos Conselhos da UFU. Propomos a implementação de políticas que assegurem o direito dos trabalhadores de participarem ativamente das instâncias deliberativas da instituição, conforme previsto na Lei nº 8.112/1990, que garante

o direito à participação em conselhos e comissões. Serão criados mecanismos de monitoramento e diálogo entre a administração central e as chefias do HC-UFU para garantir que os servidores não sejam penalizados ou prejudicados por exercerem seus direitos de participação.

15. Nos dias 25 a 27 de julho de 2023 o SINTET-UFU realizou um Plebiscito dentro do HC-UFU pautando a necessidade de se realizar eleições para a escolha da Superintendência Local do HC-UFU. Das/os 1841 votantes 1768 votaram para que a Superintendência Local seja eleita de forma democrática e não indicada pelo Reitor conforme ocorreu nos últimos 8 anos na UFU. Qual a posição da Chapa em relação a esse pleito? A chapa se eleita propõe realizar eleições democráticas para a Superintendência do HC-UFU?

A Chapa IntegraMaisUFU apoia o pleito da comunidade do HC-UFU por eleições democráticas para a escolha da Superintendência Local. Entendemos que a escolha dos gestores deve refletir a vontade da comunidade e ser realizada de forma transparente e participativa, respeitando a autonomia universitária e as normativas internas da UFU. Comprometemo-nos a implementar esse processo de escolha, assegurando que seja realizado de forma paritária e democrática.

16. Seguindo o mesmo tema em relação ao item anterior qual a posição da chapa em relação a instituição de eleições paritárias para a escolha de chefias e gerências nos setores internos do HC-UFU? E de forma mais ampla se eleita a chapa se compromete a estabelecer uma consulta eleitoral democrática para a escolha do(a) Assessor(a) de Campus avançado?

A Chapa IntegraMaisUFU acredita na importância da participação democrática em todos os níveis da administração universitária. Nos comprometemos a estabelecer eleições paritárias para a escolha de chefias e gerências nos setores internos do HC-UFU, assim como para a escolha do(a) Assessor(a) de Campus Avançado. Essa proposta será implementada com base nos princípios da democracia e da colegialidade, assegurando que as escolhas reflitam a vontade da comunidade e promovam uma gestão participativa.

17. Nos casos em que não for possível o afastamento integral do(a) servidor(a) estudante (como na realização de cursos de graduação especialização capacitações e participação em eventos) a chapa se

compromete a facilitar e democratizar o acesso à política de Ação de Desenvolvimento em Serviço (ADS)?

O Programa da Chapa 3 IntegraMaisUFU se compromete a facilitar e democratizar o acesso à política de Ação de Desenvolvimento em Serviço (ADS). Nos comprometemos a ampliar a isonomia e equidade nos processos de solicitação de afastamento para qualificação e capacitação, garantindo que todos os setores, incluindo o HC-UFU, tenham políticas claras de rodízio que permitam aos servidores acesso a programas de pós-graduação stricto sensu. A implementação dessas políticas será pautada na necessidade de assegurar condições objetivas que promovam o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os servidores.

18. Se eleita a chapa se compromete a implementar em todos os campi um cronograma permanente para atendimento médico e demais especialidades tais como educador(a) físico(a) nutricionista psicólogo(a) dermatologista fisioterapeuta anageologista. ofertadas pela DIRQS? Qual sua proposta para atendimento dos técnicos administrativos em caso de acidentes de trabalho? Há possibilidade de criar um ambiente no ASSER com tal finalidade? Atualmente os trabalhadores que se acidentam não podem ser atendidos no HC nem em outro setor especializado dentro da UFU. Gostaria de saber do candidato se tem algum posicionamento sobre os exames complementares solicitados na DIRQS serem realizados novamente no HC?

A Chapa IntegraMaisUFU reconhece a importância de um atendimento médico de qualidade para os servidores técnicos administrativos. Propomos a implementação de um cronograma permanente de atendimento médico e de especialidades em todos os campi da UFU, com foco em educador físico, nutricionista, psicólogo, dermatologista, fisioterapeuta, e outras especialidades, ofertadas pela DIRQS. Em relação ao atendimento em caso de acidentes de trabalho, nos comprometemos a criar um espaço específico no ASSER para atendimento emergencial, além de buscar parcerias para que exames complementares solicitados na DIRQS possam ser realizados no HC-UFU, conforme as diretrizes da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

19. Se eleita a chapa se compromete a realizar Seminários Institucionais envolvendo as coordenações de cursos para que pense em ações para se aplicar de forma efetiva a Lei 11.645/2008 (que inclui no currículo oficial a temática da “História e Cultura Afro-Brasileira e indígena”) nos projetos

curriculares de todos os cursos da UFU bem como a criação de um curso de especialização que contemple a temática de relações étnico-raciais?

O Programa da Chapa 3 IntegraMaisUFU aponta uma série de ações estruturantes para buscar garantir equidade étnico-racial na UFU. Nos comprometemos a realizar Seminários Institucionais com as coordenações de cursos para discutir e planejar a inserção dessa temática nos projetos curriculares de todos os cursos da UFU. Além disso, pretendemos criar um curso de especialização focado em relações étnico-raciais, garantindo a formação contínua dos docentes e técnicos administrativos nessa área, e a criação de componentes curriculares que contemplem essa legislação. Isso incluirá a efetiva aplicação da Lei 11.645/2008, que inclui a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nos currículos da educação básica e superior.

20. Se eleita a Chapa se compromete a adotar uma política de assistência à saúde do trabalhador e da trabalhadora que contemple as especificidades da população negra como por exemplo a inclusão do exame de anemia falciforme para todos as/os trabalhadoras/es conforme a política de equidade do SUS nos exames médicos periódicos para trabalhadoras negras e trabalhadores negros; a realização de campanha de prevenção de hipertensão arterial Diabetes e por conseguinte a obesidade com atenção às especificidades dos trabalhadores negros e das trabalhadoras negras?

A Chapa IntegraMaisUFU reconhece as especificidades da saúde da população negra e se compromete a desenvolver um projeto assistencial de saúde que contemple a inclusão do exame de anemia falciforme para todos os trabalhadores e trabalhadoras negras, conforme as diretrizes da Política de Equidade do SUS. Além disso, realizaremos campanhas de prevenção de hipertensão arterial, diabetes e obesidade, com atenção especial às necessidades dessa população, integrando essas ações ao Programa de Saúde do Trabalhador já existente na UFU.

21. Se eleita a chapa se compromete a elaborar uma política institucional que garanta um tratamento especializado às denúncias de violências e opressões (com ouvidoria ou protocolo específico de tratamento)? Garantindo também o anonimato do denunciante para que o mesmo não sofra sanções por ter feito a denúncia.

A Chapa IntegraMaisUFU se compromete a elaborar uma política institucional que garanta o tratamento especializado de denúncias de violência e opressão, incluindo mecanismos que assegurem o anonimato do denunciante para evitar represálias. Vamos fortalecer a

Ouvidoria Universitária e criar um protocolo específico para o tratamento de denúncias, baseado nas diretrizes da Lei nº 13.460/2017 (Código de Defesa do Usuário do Serviço Público). Essa política incluirá a capacitação contínua dos profissionais envolvidos no atendimento e acompanhamento das denúncias, promovendo um ambiente seguro e respeitoso na UFU.

22. Alguns campi (Umuarama por exemplo) carecem de espaços físico de convivência bem-estar e alimentação para seus servidores. Se eleita a chapa tem projetos voltados para a socialização e convivência de seus servidores?

O Programa da Chapa 3 IntegraMaisUFU se compromete com essa questão em várias de suas passagens ressaltando a importância da socialização e convivência para uma UFU acolhedora e saudável. Reconhecemos a carência de espaços de convivência, bem-estar e alimentação em alguns campi, como o Umuarama. Nos comprometemos a desenvolver projetos voltados para a criação e melhoria desses espaços, promovendo a socialização e o bem-estar dos servidores. Essas iniciativas incluirão a reforma de áreas comuns, a criação de praças e espaços de lazer, e a melhoria das condições de alimentação, com base nas diretrizes de infraestrutura das instituições federais de ensino superior, conforme o Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/2014).

23. Hoje os aposentados da UFU não podem participar das instâncias deliberativas da Universidade não podem concorrer nem votar para representação nos conselhos superiores e consultivos e nem podem votar para Reitor. Caso eleita a chapa se dispõe a revisar suas normas a fim de que os aposentados possam participar das instâncias de debate e deliberação da Universidade?

A Chapa IntegraMaisUFU entende a importância da participação dos aposentados nas instâncias deliberativas da UFU e se compromete a revisar as normas institucionais para permitir que esses profissionais possam concorrer e votar para representação nos conselhos superiores e consultivos. Essa proposta será baseada nos princípios da inclusão e valorização da experiência dos aposentados, promovendo uma universidade mais participativa e integrada. Ressalte-se que no conselho universitário existem cadeiras que devem ser ocupadas pela comunidade externa e por aposentados, a fim de garantir que a UFU seja esse lugar de integração permanente com os servidores(as) aposentados e outros membros da comunidade externa.

24. Em relação a segurança patrimonial da Instituição continuará mantendo o afastamento total dos vigilantes efetivos institucional em relação aos terceirizados. Se a Chapa eleita assinará o manifesto dos vigilantes elaborado no Seminário Nacional da categoria em Santa Catarina reivindicando manutenção do cargo em todas as Instituições de Ensino Federais?

A Chapa IntegraMaisUFU reconhece a importância da segurança patrimonial para o bom funcionamento da universidade. Quanto à questão do afastamento dos vigilantes efetivos em relação aos terceirizados, comprometemo-nos a respeitar as normativas vigentes e a avaliar as melhores práticas para assegurar a qualidade do serviço prestado e a segurança de toda a comunidade universitária. No entanto, é necessário um diálogo contínuo com as categorias envolvidas e uma análise criteriosa das condições de trabalho e das demandas da UFU. Quanto ao manifesto dos vigilantes elaborado no Seminário Nacional da categoria em Santa Catarina, estamos dispostos a dialogar com as representações sindicais e a considerar a assinatura do manifesto, desde que esteja em conformidade com as diretrizes da universidade e as leis federais, como a Lei nº 8.112/1990, que regula os servidores públicos.

25. Qual a posição da chapa em relação a escolha dos seus conselheiros técnicos administrativos em todas instâncias da Instituição serem realizadas pela sua entidade representativa sindical através de eleições realizadas pela mesma sindicalizado ou não?

A Chapa IntegraMaisUFU acredita na importância da colegialidade e da participação ativa dos servidores técnicos administrativos nas decisões institucionais. No entanto, é necessário assegurar que o processo de escolha dos conselheiros técnicos seja realizado de forma transparente, democrática e alinhada às normativas internas da UFU e à legislação federal. Propomos que o sindicato tenha um papel consultivo e colaborativo no processo de escolha, garantindo que a representatividade seja preservada e que as eleições ocorram de maneira justa e inclusiva, respeitando as diretrizes estabelecidas pelo Regimento Interno da UFU.

26. Com relação às políticas públicas associadas à saúde da mulher a chapa se eleita desenvolverá um projeto assistencial de saúde da trabalhadora que contemple a realização de mamografias exames hormonais associados ao climatério exames oftalmológicos e estratégias de saúde para garantir a qualidade de vida e bem-estar da servidora?

No Programa da Chapa 3 IntegraMaisUFU nos comprometemos a criar uma política de qualidade de vida que abranja bem-estar físico mental emocional e social. A Chapa IntegraMaisUFU está comprometida em desenvolver um projeto assistencial de saúde voltado para as necessidades específicas das mulheres trabalhadoras da UFU. Este projeto incluirá a realização de exames preventivos, como mamografias e exames hormonais associados ao climatério, além de exames oftalmológicos e estratégias de saúde que garantam a qualidade de vida e o bem-estar das servidoras. Essas ações serão integradas ao programa de saúde ocupacional da DIRQS, seguindo as diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, conforme a Portaria nº 1.944/2009 do Ministério da Saúde.

27. Se eleita o que a chapa pretende fazer para garantir que seja garantida a produção de ensino pesquisa e extensão dentro do HC UFU?

No eixo 11 do Programa da Chapa 3 IntegraMaisUFU nos comprometemos a fortalecer os laços entre o Hospital de Clínicas e as unidades acadêmicas fomentando projetos de ensino pesquisa e extensão. O núcleo de apoio à pesquisa será fortalecido para facilitar a obtenção de recursos e a gestão de projetos científicos. A Chapa IntegraMaisUFU compromete-se a fortalecer os laços entre o Hospital de Clínicas e as unidades acadêmicas, fomentando projetos de ensino, pesquisa e extensão. Isso inclui a criação de um núcleo de apoio à pesquisa dentro do HC-UFU, que será responsável por facilitar a obtenção de recursos e a gestão de projetos científicos, em consonância com as diretrizes da Lei nº 13.243/2016 (Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação) e a Política Nacional de Extensão Universitária. Além disso, promoveremos a integração dos projetos de pesquisa e extensão com as necessidades do HC, garantindo que essas atividades contribuam diretamente para a melhoria da assistência à saúde e o avanço do conhecimento.

28. Tendo em vista a qualidade técnica e de conhecimentos da imensa categoria dos técnicos administrativos na UFU em todos os campi como a chapa entende a abertura para a participação dos técnicos em diversos projetos de extensão e pesquisa enquanto formadores sendo as atividades desenvolvidas como Bolsa-Formação como estabelece a Lei 12.513 de 26 de outubro de 2011 e a Lei 12.816 de 05 de junho de 2013?

O Programa da Chapa 3 IntegraMaisUFU em seu Eixo 2 afirma que apoiará e fomentará a pesquisa e a extensão a partir dos técnicos. A Chapa IntegraMaisUFU apoia e fomenta a participação dos técnicos administrativos em projetos de extensão e pesquisa, reconhecendo a importância dessas atividades para o desenvolvimento profissional e para a contribuição ao conhecimento institucional. Nos comprometemos a garantir que as atividades desenvolvidas pelos técnicos sejam reconhecidas e valorizadas, conforme

estabelecido pela Lei nº 12.513/2011 e pela Lei nº 12.816/2013, que regulam a Bolsa-Formação e as políticas de extensão e pesquisa. Serão criados editais específicos que incentivem a participação dos técnicos em projetos de pesquisa e extensão, assegurando que eles possam se qualificar e contribuir de forma significativa para a UFU. Ressalte-se também que nossa gestão se pautará na transparência e participação colaborativa entre todos os membros de nossa comunidade, a fim de ampliar o envolvimento de todos na tomada de decisões.

29. Se eleita o que a chapa pretende fazer com o resultado da última estatuinte realizada na UFU a partir de 2015?

O Programa da Chapa 3 IntegraMaisUFU em seu Eixo 1 afirma que irá retomar os trabalhos da Comissão Estatuinte e dar celeridade aos trâmites de revisão do estatuto e regimento interno. A Chapa IntegraMaisUFU reconhece a importância do processo estatuinte para a revisão e atualização das normativas internas da UFU. Nos comprometemos a retomar os trabalhos da Comissão Estatuinte, dando celeridade aos trâmites de revisão do Estatuto e do Regimento Interno, conforme estabelecido pelo Eixo 1 do nosso programa. Esse processo será realizado de forma participativa e transparente, garantindo que todas as vozes da comunidade universitária sejam ouvidas e que as mudanças propostas reflitam os princípios democráticos e as necessidades atuais da instituição.

30. Quais são as propostas da Chapa para promover o necessário combate contra as diferentes formas de assédio e preconceito que ocorrem dentro da universidade? Se eleita de que forma a Chapa se compromete a desenvolver políticas institucionais que visem combater o machismo o racismo o capacitismo a LGBT+fobia etarismo gordofobia e outras opressões dentro da UFU?

É compromisso central do Programa da Chapa 3 IntegraMaisUFU aprimorar as medidas para prevenir práticas de assédio moral assédio sexual e discriminação de qualquer natureza entre estudantes e servidores(as) apoiando e promovendo a ouvidoria e os setores responsáveis pelo acolhimento. Criaremos ações efetivas de prevenção e enfrentamento ao Assédio Sexual como a implementação integral das diretrizes da Lei 14.540/2023 estabelecendo um Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual. Propor campanhas educativas e formação para a comunidade acadêmica visando conscientizá-la sobre condutas e comportamentos que caracterizam os diferentes assédios preconceitos e discriminações entre outros. A Ouvidoria Universitária será fortalecida para ações de prevenção e enfrentamento ao assédio moral e sexual racismo preconceito e discriminações juntamente com programas de formação contínua para garantir um atendimento sensível e respeitoso mantendo a comunidade informada e engajada nos processos institucionais.

Nessa direção criaremos ações especializadas na ouvidoria com atendimento voltado para mulheres negros(as) pessoas com deficiência comunidade LGBTQIAPN+ entre outros. A Chapa IntegraMaisUFU está comprometida em combater todas as formas de assédio e preconceito dentro da universidade, incluindo machismo, racismo, capacitismo, LGBT+fobia, etarismo, gordofobia e outras opressões. Proporemos ações efetivas de prevenção e enfrentamento ao assédio moral e sexual, em consonância com a Lei nº 14.540/2023, que estabelece diretrizes para o combate ao assédio sexual em instituições de ensino. Isso incluirá a implementação integral dessas diretrizes, a criação de um Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual, campanhas educativas, formação contínua da comunidade acadêmica e o fortalecimento da Ouvidoria Universitária para ações de prevenção e enfrentamento ao racismo, preconceito e discriminações. Criaremos também ações especializadas na ouvidoria, com atendimento voltado para mulheres, negros(as), pessoas com deficiência e a comunidade LGBTQIAPN+, entre outros.

31. Como a chapa avalia o fato de que nos tempos atuais um número expressivo da comunidade acadêmica e assistencial é vítima de adoecimento mental (psíquico e psicológico)? Quais são as propostas da Chapa em relação a esse tema?

No eixo 5 do nosso Programa a questão é apresentada. O compromisso da Chapa 3 IntegraMaisUFU é criar um ambiente de trabalho e convivência com condições ergonômicas adequadas e promoção da saúde mental e emocional. No que tange à saúde mental pretendemos a) ampliar o alcance dos programas de acolhimento como o Acolhimento Psicossocial (DIRQS/PROGEP) e o Projeto Proteger-se (PROAE); b) estimular a consolidação dos programas de saúde existentes na DIRQS/PROGEP/UFU e na DISAU/DIRVE/PROAE; c) fortalecer a disseminação de uma cultura de promoção da saúde mental; d) implementar uma rede de apoio em saúde mental no ambiente de trabalho; e) monitorar a qualidade das iniciativas por meio de feedback e análise de indicadores de saúde mental; f) realizar capacitações campanhas de conscientização programas de bem-estar e acesso a serviços de aconselhamento. A Chapa IntegraMaisUFU reconhece o impacto significativo do adoecimento mental na comunidade acadêmica e assistencial. Nosso compromisso, apresentado no Eixo 5 do programa, é criar um ambiente de trabalho e convivência que promova a saúde mental e o bem-estar emocional. Para isso, ampliaremos o alcance dos programas de acolhimento psicossocial, como o Projeto Proteger-se (PROAE) e os programas de saúde da DIRQS/PROGEP. Também pretendemos fortalecer a disseminação de uma cultura de promoção da saúde mental, implementar uma rede de apoio em saúde mental no ambiente de trabalho, e monitorar a qualidade dessas iniciativas por meio de feedback e análise de indicadores de saúde mental. Além disso, realizaremos capacitações, campanhas de conscientização e programas de bem-estar que promovam um ambiente saudável para toda a comunidade universitária.